

## VINÍCIUS DE MORAES

### Poema de Natal

*Antologia poética (1960)*

Para isso fomos feitos:  
Para lembrar e ser lembrados  
Para chorar e fazer chorar  
Para enterrar os nossos mortos —  
Por isso temos braços longos para os adeuses  
Mãos para colher o que foi dado  
Dedos para cavar a terra.  
Assim será nossa vida:  
Uma tarde sempre a esquecer  
Uma estrela a se apagar na treva  
Um caminho entre dois túmulos —  
Por isso precisamos velar  
Falar baixo, pisar leve, ver  
A noite dormir em silêncio.  
Não há muito o que dizer:  
Uma canção sobre um berço  
Um verso, talvez de amor  
Uma prece por quem se vai —  
Mas que essa hora não esqueça  
E por ela os nossos corações  
Se deixem, graves e simples.  
Pois para isso fomos feitos:  
Para a esperança no milagre  
Para a participação da poesia  
Para ver a face da morte —  
De repente nunca mais esperaremos...  
Hoje a noite é jovem; da morte, apenas  
Nascemos, imensamente.